

CAPÍTULO 29

DESOLAÇÃO DE JERUSALÉM E DA JUDÉIA. DESFEITA DE SEUS INIMIGOS. RESTABELECIMENTO DOS FILHOS DE JUDA.

1 Ai Ariel, Ariel cidade, que Davi expugnou: Ajuntou-se um ano a outro ano: Correram as solenidades. (1)

2 E cercarei de trincheiras a Ariel, e ela estará triste e desconsolada, e será para mim como Ariel.

3 E disporei bloqueio ao redor de ti, fazendo um como círculo fechado, e levantarei contra ti montanhas de terra, e porei baluartes para te assediar.

(1) **ARIEL** — Em hebreu significa leão de Deus, Ez 43, 15.16, dá este nome ao altar dos holocaustos. O contexto mostra-nos que se refere a Jerusalém. Mas qual é a origem deste nome simbólico? Uns vêem aí uma alusão à tribo de Judá, comparada a um leão, Gên 49, 9; outros entendem que o profeta alude à forma da capital de Judéa, que, com os seus dois montes — Moriá e Sião — se assemelha a um leão descansando.

AJUNTOU-SE UM ANO A OUTRO ANO — E' o tempo que Isafas significa que mediará entre a sua profecia e o cumprimento dela, um ano sobre outro ano, isto é, dois anos, ou poucos anos. Foreiro queria que o que no texto se exprimiu por pretérito do indicativo se entendesse como no imperativo. Ajuntaí um ano sobre outro ano, isto é, contai poucos anos. Assim mesmo verteu Le Gros. De Carrières verteu no pretérito: "Deram-se-lhe ainda alguns anos." Sacy no futuro. "Passarão ainda alguns anos." Em qualquer dos dois tempos que se traduza o texto, sempre o sentido é o mesmo, por ser uma figura ordinária da retórica pôr o pretérito pelo futuro. S. Jerônimo, que interpreta esta profecia parte do cerco que Nabucodonosor pôs a Jerusalém, parte do que tanto depois lhe puseram os romanos, nota que segundo o Evangelho de S. João três foram as páscoas, em que Cristo se achou em Jerusalém, as quais fazem dois anos. E estas três páscoas entende êle que são as festividades, que o profeta diz que correram dentro daquele espaço. — Pereira.

4 Tu serás humilhada, falarás desde a terra, e desde o chão será ouvida a tua fala: E será como de Pitão a tua voz saindo desde a terra, e desde o chão resmonhará a tua fala. (2)

5 E será como pó miúdo a multidão dos que te acosam: E como a palha volante a multidão daqueles que prevaleceram contra ti:

6 E isto acontecerá de repente num instante. Pelo Senhor será visitada com trovão, e abalo de terra, e com grande zoadá de torvelinho e de tempestade, e de chama de fogo devorante.

7 E será como o sonho duma visão noturna a multidão de tôdas as nações que pelejaram contra Ariel, e todos os que se lhe puseram em campo, e a sitiaram e prevaleceram contra ela. (3)

8 E bem como sonha o faminto que come, e quando despertar se acha vazia a sua alma: E assim como sonha o sequioso que bebe, e depois que acordar, fatigado se sente ainda com sêde, e a sua alma está vazia: Assim será a multidão de tôdas as nações que pelejaram contra o monte Sião.

9 Pasmai, e admirai-vos, flutuai, e vacilai: Embria-

(2) **FALARÁS DESDE A TERRA** — Quer dizer que Jerusalém de susto e consternação falará com uma voz sumida e que mal se perceba, qual costuma ser a dos vencidos diante dos vencedores, e a dos que falam debaixo da terra para cima, a qual é a duma feiticeira, que na sua cova finge uma voz, que parece sai de fora dela. — Pereira.

(3) **E SERÁ COMO O SONHO** — A imensa multidão de diversas gentes sujeitas ao império romano, que pelejaram contra o monte Sião, terão as suas riquezas como em sonhos, pois brevemente as tornarão a perder. O monte Sião representa a Igreja; os romanos idólatras pelejaram contra a Igreja enquanto a perseguiram, e isto foi o que trouxe a ruína do seu Império. — S. Jerônimo.

gai-vos, mas não de vinho: Cambaleai, mas não de embriaguez.

10 Porque o Senhor vos propinou um espírito de adormecimento, êle fechará os vossos olhos, cobrirá os vossos profetas e príncipes, que vêem as visões.

11 E será para vós a visão de todos êles como as palavras dum livro selado que quando o derem ao que sabe ler, lhe dirão: Lê êsse livro: Êle responderá: Não posso, porque está selado. (4)

12 E dar-se-á o livro ao que não sabe ler, e se lhe dirá: Lê: E êle responderá: Não sei ler.

13 E disse o Senhor: Pois que êste povo se chega para mim com a sua bôca, e com os seus lábios me glorifica, mas o seu coração está contudo longe de mim, e êles me deram culto movidos de ordenanças e doutrinas de homens:

14 Por isso eis-aqui estou eu que acrescentarei uma coisa para excitar a admiração a êste povo com um grande e estupendo milagre: Porque perecerá a sabedoria dos seus sábios, e ficará escurecido o entendimento dos seus prudentes.

15 Ai dos que sois profundos de coração, para ocultardes ao Senhor os vossos desígnios: Daqueles, cujas obras são feitas no meio das trevas, e dizem: Quem é que nos vê, e quem é o que nos conhece?

(4) **COMO AS PALAVRAS DUM LIVRO SELADO** — Os livros tinham a forma de rolos, dobravam-se e selavam-se, para que não pudessem ser desenrolados. Eram escritos apenas interiormente. Êste livro é o livro das Sagradas Escrituras, de quem S. João escreve no Apocalipse, que não achando nem no Céu nem na terra, nem debaixo da terra, quem o abrisse, e tirasse os seus selos, chorava êle por isso muito, até que Deus por um dos vinte e quatro anciãos lhe disse: "Não chores, eis-aí o leão da tribo de Judá, a vergôntea de Davi; êle pela sua virtude mereceu e alcançou abrir o livro, e tirar os seus sete selos." Apc 5, 3-5.

16 Perverso é este vosso pensamento: Vem ele a ser como se o barro tivesse intentos de se levantar contra o oleiro, e dissesse a obra ao seu artifice: Tu não és que me fizeste: E o vaso dissesse ao oficial que o fez: Tu disto não entendes nada.

17 Acaso dentro ainda de pouco tempo e em breve espaço não se converterá o Libano em Carmelo, e o Carmelo não se reputará por um bosque? (5)

18 E naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e dentre as trevas e a escuridade verão os olhos dos cegos.

19 E alegrar-se-ão cada vez mais os mansos no Senhor e exultarão os homens pobres no santo de Israel:

20 Porque desfaleceu o que prevalecia, acabou o escarnecedor, e foram cortados todos os que vigiavam para fazer mal:

21 Aquêles que faziam pecar os homens pelas suas palavras, e que armavam sancadilhas ao que os repreendia na porta, e os que sem causa se apartaram do justo.

22 Por esta causa o Senhor que resgatou a Abraão, diz isto à casa de Jacó: Agora não será confundido Jacó, nem agora se envergonhará o seu rosto:

23 Mas quando vir a seus filhos, obra das minhas mãos santificando no meio d'ele o meu nome, também eles santificarão ao santo de Jacó, e apregoarão o Deus de Israel,

24 e os que estavam em erro de espírito chegarão a ter claro entendimento, e os murmuradores aprenderão a lei. (6)

(5) **LÍBANO** — Monte que em parte é muito estéril.

CARMELO — Monte de proverbial fertilidade.

(6) **E OS MURMURADORES** — Converter-se-ão a Cristo observando a sua lei os mesmos que dantes, como rebeldes e ímpios, dela se apartavam, murmuravam, e escarneciam. — **Pereira-**